

Casa

interiores & paisagismo



DO CLARO
AO ESCURO,
AZUL É A
NUANCE DO
MOMENTO

SOBREPOSIÇÃO DE CORES E TEXTURAS

Combine tons, crie formas e abuse das pinturas de efeito: um mix inovador que transforma a decoração fácil, rápido e sem gastar muito!

ARMÁRIOS
COM PORTAS
DE VIDRO
EMBELEZAM
A COZINHA

MODELOS
INCRÍVEIS DE
DIVISÓRIAS
DE AMBIENTES

MAIS COM MENOS
MADEIRA CLARA E BASE
BRANCA PARA UMA
REFORMA SIMPLES,
MAS CHEIA DE ESTILO

CRIATIVIDADE
É TUDO
COMO O ESTÚDIO DE
42 M² GANHOU CÔMODO
BEM DEFINIDOS SEM
FICAR APERTADO

EDIÇÃO 199 - PREÇO R\$ 17,00



**BANHEIRO: NOVOS JEITOS
DE USAR O AZULEJO METRÔ**

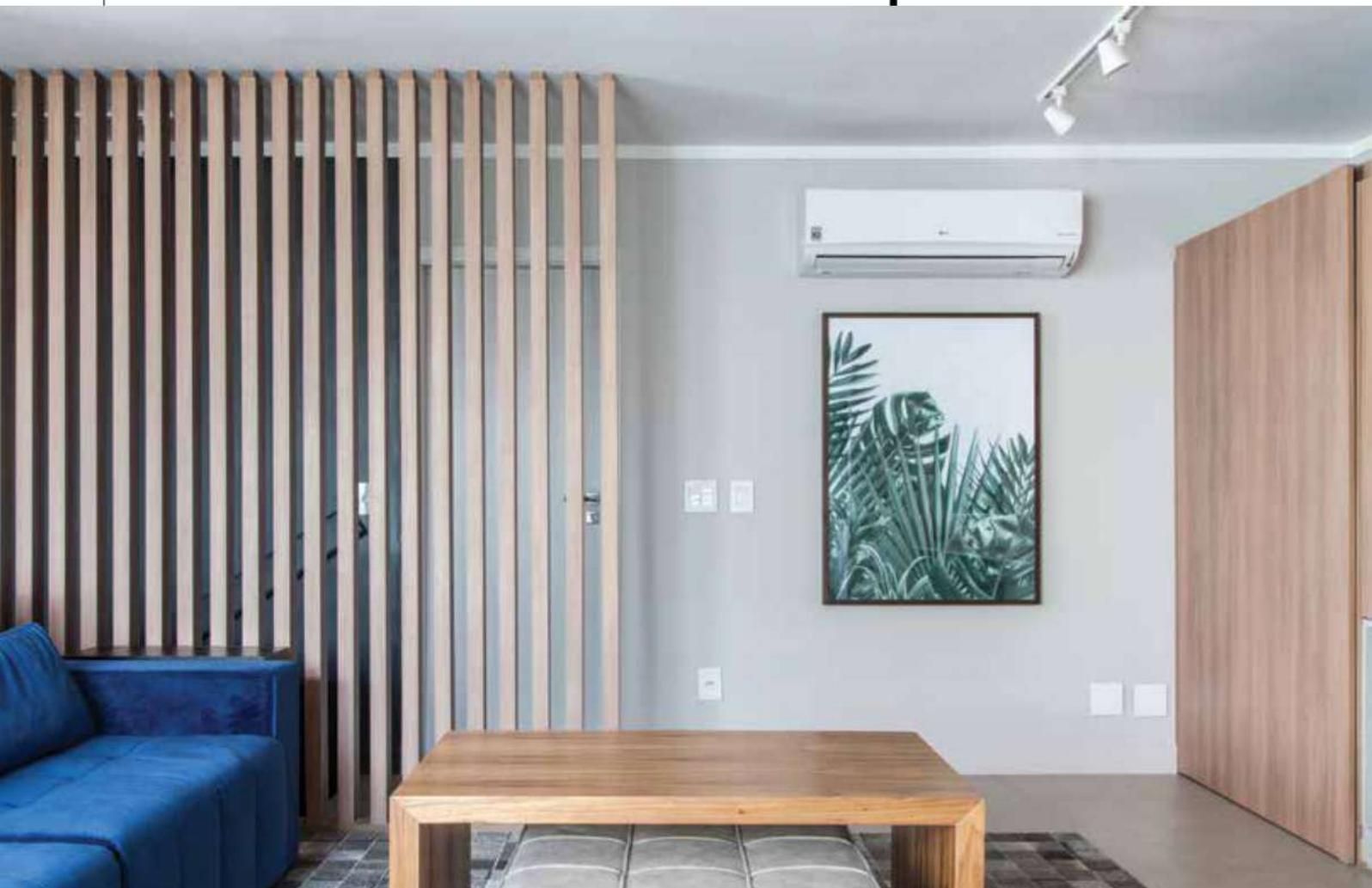




FOTOS: EDER BRUSCAGINI/DIVULGAÇÃO

DISFARÇAR PORTA E ESCADA

A divisória do projeto da arquiteta Michelle Machado forma um desenho em L, visando proteger o vão da escada. Ela é toda em madeira ripada - MDF Itapuã (Duratex) - para não barrar a luz natural que entra pela janela da sala e ajuda a manter a escada bem iluminada. Cada ripa tem 5 cm de lado e igual medida entre elas, formando o painel de 4,90 m de extensão, que ainda preserva o acesso ao lavabo que fica bem atrás do sofá do living.



Com a retirada do caixilho e da porta, a varanda foi integrada à área social na parte em que está a cozinha. Na sequência da ilha já sai a mesa de jantar e, na parede, armários com porta-camarão escondem a área de serviço (repare no modelo da cava!). Tudo feito pela Dantas Marcenaria



No living, chama atenção a parede toda revestida de placas de concreto e o detalhe principal é que elas são de dimensões variadas, o que traz um movimento diferente e dinâmico. A porta de entrada que está no meio foi pintada com o mesmo tom de concreto para não quebrar a unidade do conjunto

OS MATERIAIS DÃO AS CARAS

O cinza do concreto e do cimento queimado que forma a base neutra desse projeto não deixa dúvida: eis aqui uma pegada do estilo industrial, mas que vai além. Sem conduítes ou tubulações aparentes, a proposta é investir na sofisticação dos materiais e seus acabamentos

TEXTO Simone Serpa | FOTOS Guilherme Pucci/Divulgação

O dono desse apartamento mora fora do Brasil e foi do exterior que ele acompanhou cada especificação do projeto criado pela Zalc Arquitetura. “O maior desafio foi conseguir mostrar os materiais e acabamentos com cores e texturas sem que o cliente conseguisse sentir o toque e ver pessoalmente”, conta o arquiteto Rafael Zalc. Pode parecer um processo complicado, mas não foi porque o cliente sabia

o que queria para sua nova casa de 70 m²: um lugar onde ele se sinta bem acolhido sempre que estiver na sua terra. Muito pouco foi alterado da planta original. Estruturalmente, as reformas foram a integração da varanda com a área social e o banho máster com o quarto. O segundo quarto foi reduzido para criar espaço para um closet para suíte principal. A paleta é predominantemente cinza, cor do

concreto e do cimento queimado que formam a base – piso e paredes – do apartamento. Para equilibrar, entrou o contraste do acabamento amadeirado e pontos de cor em alguns móveis e complementos da decoração, como tapete e almofadas, além dos objetos. Uma mistura bem contemporânea e agradável aos olhos. Texturas diversas finalizam o projeto que apostou no despertar de boas sensações.



Rafael conta que gosta muito da solução da ilha: ela é o ponto central do apartamento. Peça feita em pedra São Gabriel com acabamento escovado, que fica quase fosco e tem um aspecto mais nobre e ainda mantém as características práticas e funcionais que o material possui

Cozinha com status de sala

Depois da reforma, a cozinha passa a ser realmente parte da sala. A divisória é o balcão preto e bem largo e, ao fundo, os armários todos em folha de madeira dão ao ambiente de serviço um status social. Do outro lado também, um

poderoso painel de madeira camufla as entradas para a área íntima e para o lavabo. Elegância pura, reforçada pelo preto na pedra, nos puxadores dos armários e na iluminação. Essa toda montada com trilhos sobrepostos para reforçar o

estilo industrial. Mas também foram usadas várias arandelas que provocam efeitos bem decorativos nas paredes e uma luz indireta e aconchegante. O apartamento é todo preparado para receber, tem até champanheira na mesa!

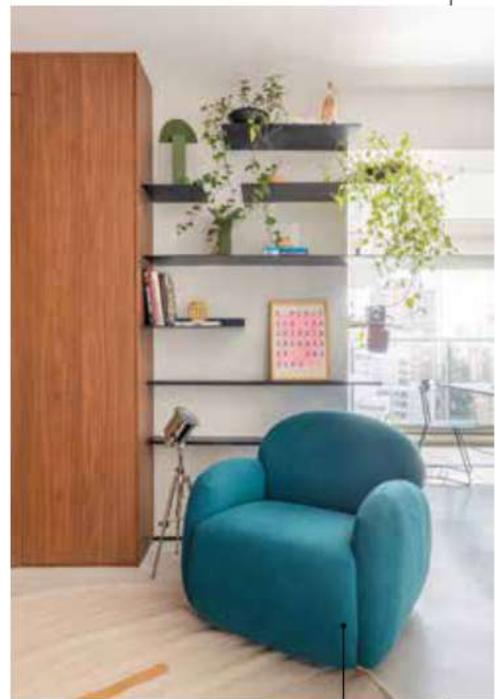
Nos limites da sala, de um lado tem o padrão madeira no melamínico dos armários da cozinha, de outro o mesmo material forma um painel. O padrão é Nogueira Caiena (Duratex), escolhida por ser um tom mais neutro – nem muito avermelhado nem alaranjado – e vai muito bem com os tons de cinza e preto



Como não há um corredor, todas as portas se abrem para a sala. Para disfarçar tantas aberturas e deixar a área social mais elegante, a equipe da Zalc optou por colocar o painel de madeira que abraça portas e paredes e resolve o problema: dá unidade e nobreza



Mesmo sem um orçamento muito alto, dá para agregar uma ou outra peça de design. Logo na entrada, tem o revestimento assinado por Jader Almeida e o charme da arandela vertical do living (Labluz). Toda a iluminação é dimerizável a pedido do dono que queria poder criar diferentes cenas a depender do clima de cada momento



Ao lado da poltrona Fernando Jaeger, localizada entre sala e varanda, prateleiras em serralheria em chapas dobradas de 5 mm de aço-carbono com pintura eletrostática preta formam um cantinho de leitura. Confeção Dantas Marcenaria



No lavabo, a alvenaria de apoio para a pia é revestida de ladrilhos (Colormix Revestimentos) e, sobre ela, a cuba é de acrílico transparente. Como o foco aqui são os detalhes: o outro elemento que se destaca no ambiente é a luminária em formato de instrumento musical, arandela Soprano (Light in)



Em toda a área social, piso frio é exatamente da cor da parede de concreto. Ele é um piso monolítico (Mineral Revestimentos), que foi o escolhido exatamente por não ter juntas e compor um visual mais limpo

Várias texturas na área social

A base da decoração do apartamento não poderia ser mais neutra: o cinza do concreto na parede e do piso monolítico de cimento queimado é um só. A partir daí, a paleta traz preto, madeira, branco e poucos pontos de cor. A textura entra no acabamento dos materiais: a pedra da ilha é escovada e tem

a aparência crua das placas de concreto; uma das banquetas do balcão é revestida com pele; o metal está presente nas prateleiras e no mobiliário; ainda tem a textura dos tecidos e dos veios da madeira. Tudo junto contribui para um décor que, embora bem limpo, consegue ser acolhedor. E prático! Sim, porque

essa era uma das exigências do morador, que não quer ficar tendo trabalho no pouco tempo em que fica em casa. Local de armazenamento também foi importante para manter a casa organizada. A marcenaria bem detalhada garantiu o aproveitamento de cada canto de forma customizada.

Do balcão sai a mesa de jantar (1,40 x 1 m) completamente em balanço, o que traz uma ideia de mais leveza. Repare no elemento diagonal vazado que conecta as duas partes: é uma champanheira embutida com dreno – o gelo derretido vai diretamente para a saída de esgoto. O vaso é arte da Ana Neute



As prateleiras que compõem o cantinho para leitura perto da poltrona fazem a curva e entram pela varanda, uma delas forma o balcão do bar. Na parte de baixo ficam armário e adega e, na de cima, um armário com portas de vidro que Rafael criou como expositor de vinhos



Só a parte da cozinha tem 3,10 m de extensão. Com a área de serviço, ela forma um bloco de 5,80 m. No frontão da bancada, o preto é do porcelanato (Colormix) com aspecto rústico, remetendo a uma chapa oxidada escura. A parte preta do armário é MDF Dual Black, um amadeirado preto ebanizado (Guararapes)

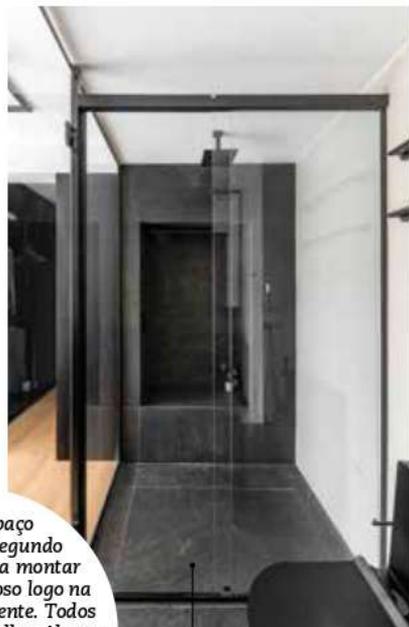
O balcão largo (1,80 x 1 m) permitiu fazer, na parte da sala, o recuo para colocar as pernas. Calcule, mais ou menos, 25 cm para isso. Na parte da cozinha, ele tem fornos comum e micro-ondas, armários e gavetas. Tudo bem à mão

A lavanderia fica por trás do armário de portas com abertura camarão. O ambiente já era ali na varanda, que depois da reforma foi integrada, por isso a área precisou ser escondida. Acima do tanque tem um varão para pendurar roupas passadas ou deixar as peças ao sol, que é intenso durante o dia





Com o espaço roubado do segundo quarto deu para montar um closet generoso logo na entrada do ambiente. Todos com porta de espelho. Aberta a passagem que dá para a sala, a superfície espelhada reflete a área social e dá a ideia de continuidade e amplitude



Derrubada a parede entre o dormitório e o banheiro, este ficou todo aberto, com os ambientes separados apenas por uma divisória de vidro. A área retangular de 3,50 m² é dividida em três partes contíguas: lavatório, sanitário e banho

O piso do banheiro Cement Nero (Colormix) sobe a parede na lateral do box e reveste um grande nicho para sentar e relaxar. Chuveiro no teto do box com fechamento alto, a 10 cm de distância do teto para dar um respiro, já que não tem janela. Rafael conta que o box alto é mais imponente e traz amplitude

O desenho da cabeceira arredondada abraça o quarto. Acredite: ela é toda feita em porcelanato de 60 x 60 cm cortado em réguas de 10 cm para conseguir fazer a curva que integra quarto e banheiro. No local para recostar, a cabeceira é em couro e removível, facilitando a troca de tecido

Boas surpresas nos quartos

Na ala íntima, os mesmos materiais e cores utilizados na decoração da área social. Nos 70 m² de planta, esse arranjo favorece a unidade e, consequentemente, a amplitude. Originalmente o apartamento tem dois quartos e assim continua,

apenas o segundo quarto, depois da reforma, ficou menor, porque cedeu parte do espaço para a suite máster, que, por isso, passou a ter closet. E o quarto menor é multiúso: um sofá chaise ficou destinado aos hóspedes e também é home office e sala de

TV. É o cômodo muito usado no dia a dia. A marcenaria foi uma grande aliada no desenho da decoração dos quartos: ela entra na cama, nas mesinhas laterais, nos armários... Nas paredes da cabeceira, uma surpresa: porcelanato!



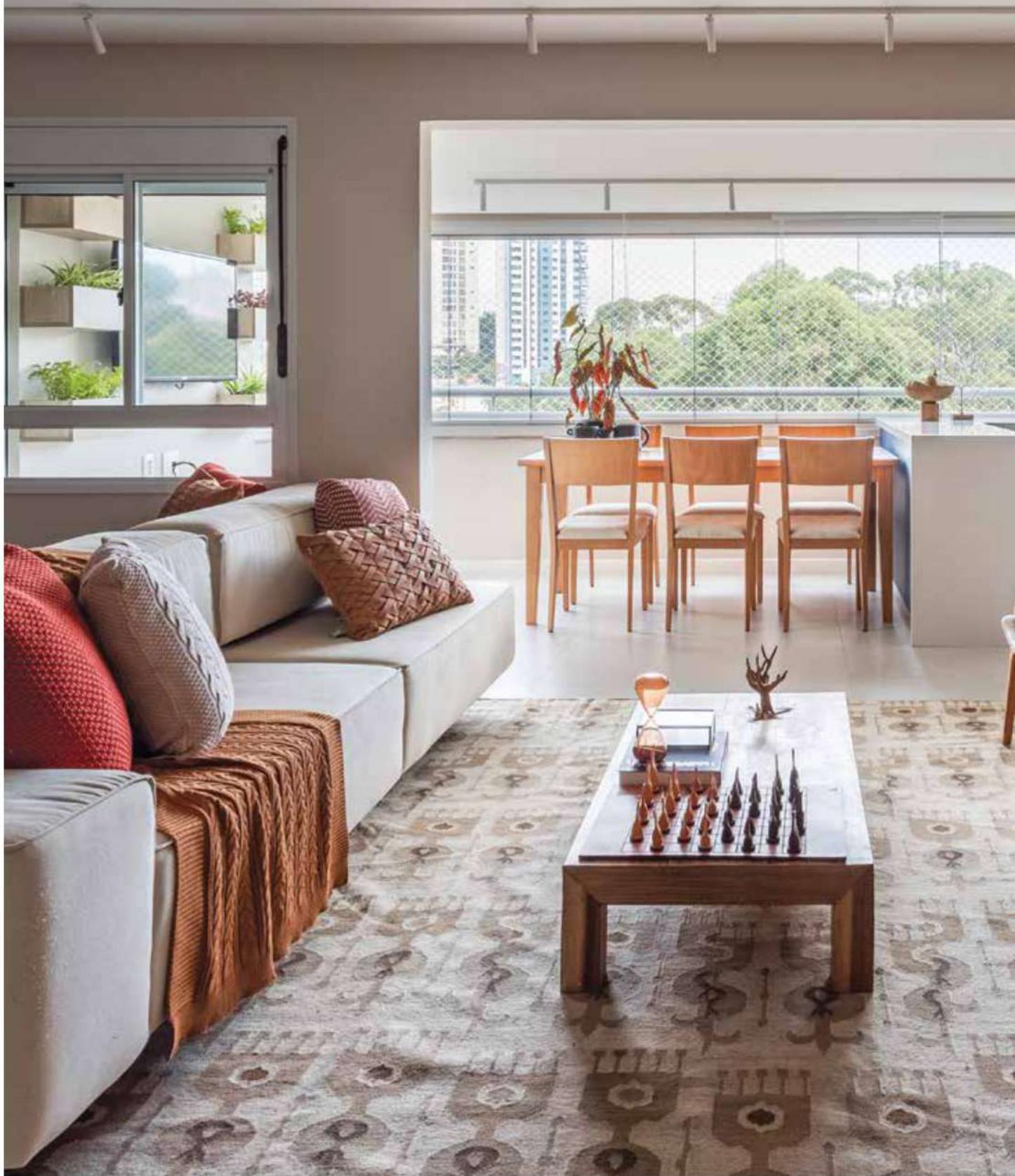
Pós-reforma, o segundo quarto ficou com 8 m², onde estão concentradas várias atividades: home office, quarto de hóspedes e sala de TV. Na parte do home office, a parede é de melamínico Nogueira Caiena. A mesa de vidro de 10 mm de espessura é emoldurada pela serralheria preta



Em toda a ala íntima, o piso é o laminado com régua de 1,90 x 0,20 m, modelo Everest Oak Nature (Krono). A escolha levou em conta a facilidade de aplicação do sistema de colocação, que é macho e fêmea, a praticidade de manutenção e a aparência mais próxima do natural – ele é a própria lâmina de madeira aplicada ao MDF

A cama com jeito de chaise é para se jogar para ver TV no dia a dia ou serve aos hóspedes, eventualmente. Ela é composta por dois módulos para facilitar o manuseio, a limpeza e deixar o visual mais leve. Na parede de fundo, MDF Dual Black ripado

Por solicitação do casal de moradores, o azul entrou com tudo no projeto. Ele foi o ponto de partida para definir as demais cores de modo que conversassem nesse e em todos os outros ambientes a ele integrados. O acabamento é em laca, cor M017 (Sayerlack)



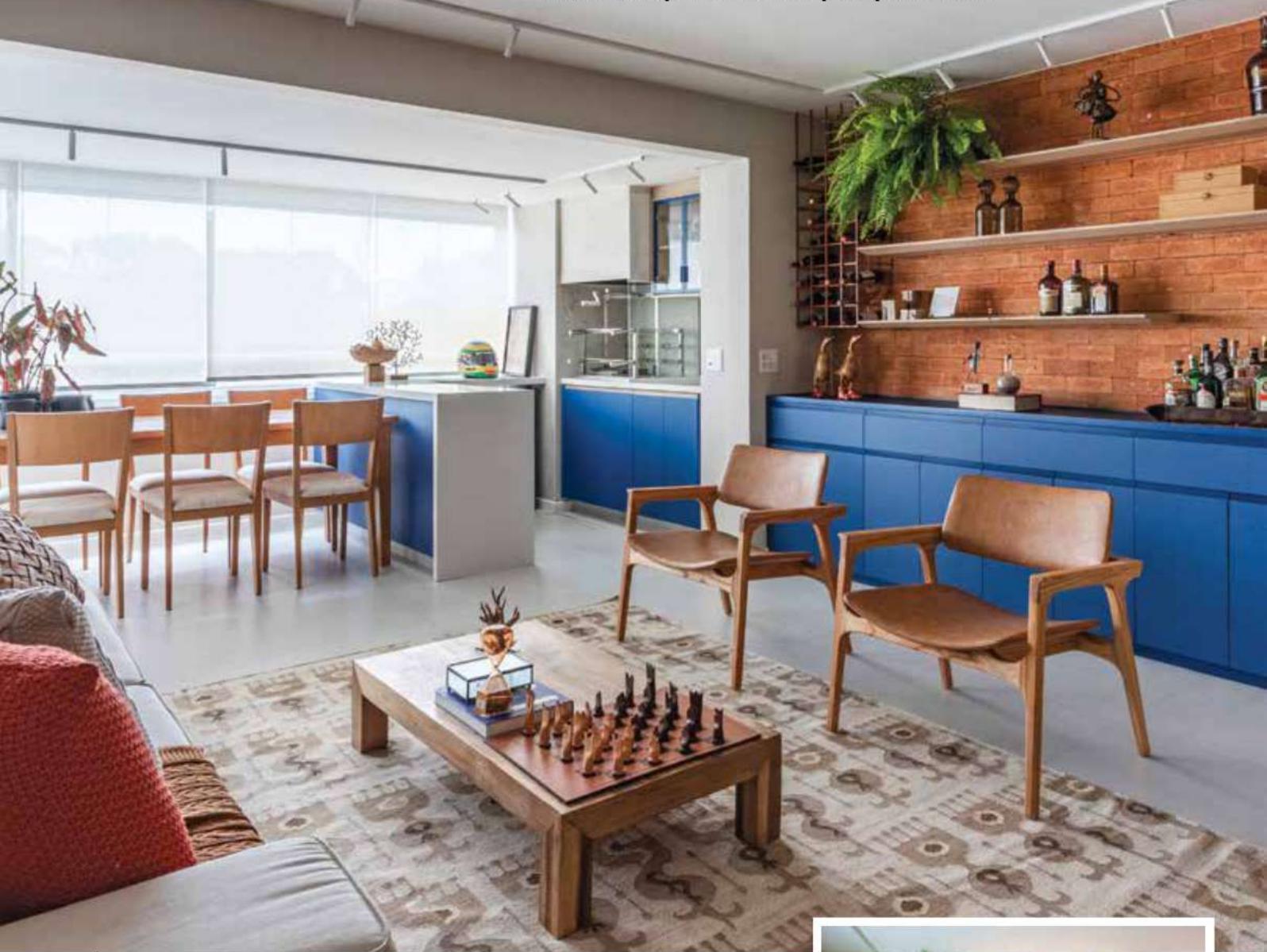


TUDO ABERTO, TUDO AZUL!

A arquitetura integrou toda a área social para atualizar a planta do imóvel e deu um truque na cozinha, agora com abertura reversível. Na decoração, o ponto alto foi o tom de azul cheio de personalidade – cor preferida da família – que permeia todos os ambientes

TEXTO Simone Serpa | FOTOS Thiago Trávesso/Divulgação

Para ser integrada, a varanda perdeu a porta e teve seu piso nivelado ao da sala. A escolha foi pela neutralidade do porcelanato tipo cimento queimado, modelo Concrete Off White (Roca) em placas de 1,20 x 1,20 m para ter um visual limpo e de poucas emendas



A reforma do apartamento de 140 m² não foi completa, mas seu impacto no projeto da área social, cozinha e quartos das crianças já foi grande. Quando o casal procurou as profissionais Patrícia Campanari e Alice Monte, da Pixel Arquitetura, eles já tinham um filho de 5 anos e uma bebê prestes a nascer e que precisava de um quarto lindo, além disso, a área social deveria se adequar a esse novo momento mais sossegado da

família. Em função disso, a área social foi integrada e turbinada: a cozinha foi aberta para a sala, houve nivelamento do piso para a varanda ser incorporada também e até a troca de pontos de gás, elétricos e hidráulicos. A churrasqueira original foi substituída por uma mais leve, que conversa com o restante do projeto. Entre as salas, o elo é o sofá-ilha, voltado para um lado e outro para atender tanto à sala de TV quanto ao living com igual conforto.





Como a decisão foi aproveitar ao máximo a altura do pé-direito, forro não era uma opção. Assim, a iluminação proposta é um sistema de sobrepor Fit 15 (Newline), que proporciona luz indireta e direcionável

No contraste com o azul, o fundo da parede de tijolinho (Pasinato) introduz os tons de terracota na paleta. Nas prateleiras, o efeito da iluminação direcionada para realçar objetos pontualmente e também fitas de LED que destacam a estrutura

O ambiente da TV fica em local mais reservado para que a luz natural não interfira nas imagens. Essa dupla de ambientes – sala de TV e living – compõe uma área de quase 30 m², por isso houve espaço para colocar entre eles um sofá-ilha, modelo Move (Líder Interiores)



O projeto de linhas retas e estilo contemporâneo faz uso do azul combinado a tons de terracota e, na marcenaria, dois tons de madeira: folhas de carvalho americano e MDF carvalho natural (Guararapes), como se pode ver no rack da sala da TV



A churrasqueira agora tem novo equipamento para ganhar leveza e modernidade. A varanda de 11,75 m² tem balcão e uma mesa com cadeiras (Beity), todos independentes da sala de jantar e da cozinha. Ali, os armários guardam toda a louça utilizada no ambiente todo equipado para receber bem e com praticidade





O fogão foi mudado de lugar, o que levou a uma série de alterações na cozinha. Uma delas é a tubulação da coifa que percorre distância mais longa até a área de serviço. A fim de esconder o duto e, de quebra, a viga que existe ali, foi criada uma caixa ripada de madeira (Maricá Marcenaria)

Uma janela da sala para a cozinha

A cozinha foi integrada, sim, mas ela também pode ficar separada. Essa versatilidade foi um pedido do dono, que gosta de cozinhar e receber amigos. Nessas horas, a cozinha poderá ficar aberta, mas, no dia a dia, é possível mantê-la fechada. Detalhe importante em uma casa com crianças em que se cozinha todos os dias. Essa sacada do balcão com janela

com fechamento de serralheria e sistema camarão é o que a dupla da Pixel considera o ponto alto do projeto. Todo o ambiente foi feito novo, com armários e planta desenvolvida de acordo com as necessidades do casal. Também aqui o pé-direito baixo do apartamento não favoreceu o uso de forro de gesso. No local onde foi preciso

embutir tubulação foi criada uma caixa ripada para esconder a estrutura. O elemento de madeira passou a ser um detalhe na decoração do ambiente, que tem armários inferiores e superiores diferentes. Os de cima têm portas de vidro, do tipo cristaleira, para ficar mais leve e delicado, já que podem ser vistos por quem está na sala de jantar.



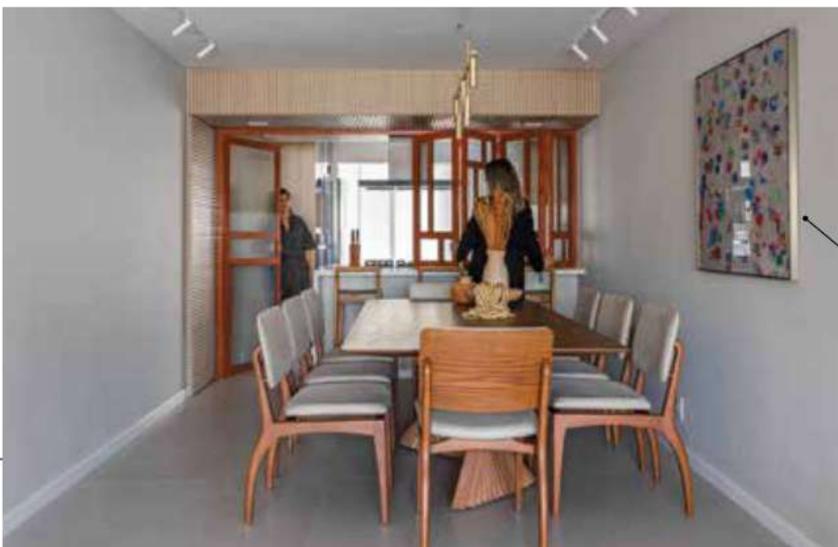
Armários fechados na parte inferior criam um bloco de cor que não foi reproduzido na parte de cima para não ficar excessivo. Assim, nos locais mais altos, os armários são caixas de madeira com portas em serralheria e miolo de vidro, modelo cristaleira



À beira do balcão, banquetas e, na sequência, a mesa de jantar. Tudo pertinho para que as pessoas possam se comunicar com o cozinheiro da vez. Esse era o grande desejo do dono, que adora reunir os amigos em encontros gastronômicos. Móveis da Lider Interiores



A solução para a cozinha com integração reversível foi criar um balcão onde foi colocado o cooktop com uma janela com abertura camarão com estrutura de alumínio e vidro canelado, para deixar a luz passar mesmo quando estiver fechada



Bem intimista, o ambiente da sala de jantar tem 11,30 m² e abriga somente a mesa com cadeiras estofadas com tom neutro e claro, porque o colorido, além do azul, está nos detalhes, como no quadro da Black Angel. O balcão de quartzo branco dá apoio também como aparador



No projeto da marcenaria, Patrícia e Alice montaram um tabuleiro alternando amarelo e azul, portas e nichos no armário do filho. A pintura é em laca: amarelo K081 e azul N021 (Sayerlack). A estrutura circunda a cama no ambiente de 9,30 m².



Nichos são elementos bem práticos nos quartos infantis, porque organizam e, ao mesmo tempo, deixam os objetos, no caso brinquedos, à vista, o que facilita o dia a dia de brincadeiras da criança. Mesmo que ela não alcance, ela sabe onde está e pode pedir com facilidade

A cama ainda tem proteção, mas esta poderá ser facilmente removida e ela é bicama para que o mocinho possa receber um ou outro amigo para dormir com conforto. Ela é a única peça comprada à parte no quarto (Muskinha Móveis Infantis)



Cada detalhe do dormitório foi pensado para durar e crescer com o menino de 5 anos. O peg board não tem idade. Pode formar diferentes arranjos conforme a fase da vida. Do mesmo modo, a mesa, desenhada pela equipe da Pixel, que vai ficando mais alta conforme a criança vai crescendo

As cores enfeitam os quartos

Enquanto o dormitório do casal ficou fora dessa reforma, apenas foi pintado, os quartos das duas crianças ganharam tudo novinho: armários, cama e cores. A mãe escolheu a paleta azul e amarelo para o dormitório do filho de 5 anos por serem essas suas cores prediletas. Para a menininha que

chegou logo que o apartamento ficou pronto, uma composição delicada e criativa de vários tons de rosa. Em ambos ambientes, o jogo das cores é o principal elemento da decoração e foi bem explorada na marcenaria, no caso do menino, e nas paredes do quarto da filha. Nessa parte da ala íntima,

o piso amadeirado não foi trocado, ele é um revestimento de vinílico preexistente, que estava em ótimo estado e pôde ser aproveitado. O material emborrachado tem um toque confortável ao pisar e o padrão madeira também agrega um efeito de mais acolhimento nos dois ambientes.

O quarto da bebê é o menor da casa. Tem 7,75 m² e, por isso, as arquitetas da Pixel propuseram essa pintura de meia-parede para dar mais amplitude. O tom escolhido para a faixa inferior é o Rosa Talco (Suvinil), formando um barrado



Na composição de rosas, atrás do aparador foi feito um arco com a cor Argila (Suvinil). No projeto simples, sem muitos detalhes, a figura geométrica traz um efeito original e tem a função de setorizar o ambiente de troca de fraldas

Apesar da planta enxuta, o ambiente comporta tudo o que uma bebê precisa: berço, aparador e poltrona de amamentação formam um triângulo que deixa o dia a dia bem prático e facilita a circulação





TEXTURA PRA TODO LADO

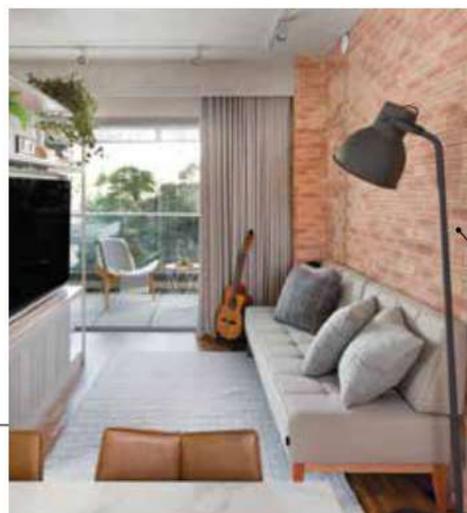
Foi preciso criatividade para deixar esse estúdio de 42 m², com ambientes integrados, mas bem definidos, com certa privacidade. O cliente, que viaja muito a trabalho, quis montar seu novo lar cheio de acolhimento e conforto. Aí é que entram as texturas...

TEXTO Simone Serpa | FOTOS Julia Ribeiro/Divulgação



O móvel que combina as técnicas de marcenaria e serralheria foi criado para dividir, mas também interligar, sala e quarto, mérito do acabamento de ripas vazadas. Ele preserva a área da cama da entrada do apartamento e serve aos dois espaços, na medida em que, no centro, uma base giratória possibilita que a TV seja assistida ora em um ambiente ora no outro

Foram três meses de projeto e quatro de obra para Márcia Jabur, da Samba Porter Arquitetura, deixar o apê com a cara do morador, que viaja muito a trabalho e fez um único pedido: que o estúdio ficasse confortável e prático. Para atingir o objetivo, o primeiro passo foi trocar o piso frio de porcelanato por um mais aconchegante de madeira que é mais gostoso para pisar. Na sequência, a cozinha ganhou mais armários e todos os equipamentos e bancada foram trocados. A iluminação também é toda nova e ficou bem moderna e funcional com a proposta dos trilhos para o geral e pontos de luz indireta. Nada complicado. Mas o ponto alto do projeto são as texturas. “Passamos texturas em todas as paredes e forro, exceto no banheiro”, diz Márcia. Tem o revestimento monolítico, como um concreto aveludado em tom de cinza, mas o destaque é tijolinho: vem dele o ar descontraído e a sensação de bem-estar que predomina na proposta.



Como se trata de um estúdio, naturalmente que todos os ambientes conversam entre si. A cozinha se une à sala pela bancada, que, em certo ponto, fica mais baixa para ser aproveitada como mesa, e pelas prateleiras com objetos decorativos

No projeto que propõe a integração, o fechamento da varanda é fundamental para aumentar a área útil do apê todo margeado por ela. O tijolinho Cassis (Pallimanan), assentado em paredes longitudinais e paralelas agrega cor e textura. A luminária já era acervo do morador

Prateleiras
são elementos
fundamentais em projetos
que prezam pela versatilidade.
Na cozinha acima do fogão,
elas são estreitas e guardam
trituradores de sal, pimenta e
temperinhos. Já no móvel da
sala, lá no alto da estante,
elas acomodam plantas,
porque são elas que dão
vida à decoração





morar pequeno com estilo

Toda a área de trabalho da cozinha – pia e fogão – fica na parte bem iluminada pelo único ponto de entrada de luz, a varanda. A parte onde a estrutura é alta serve para criar um fundo para a geladeira e para poder ser aproveitado do outro lado, no caso com um espaço do cafezinho



A MARCENARIA QUE INTEGRA, MAS TAMBÉM DIVIDE

Toda a estrutura da divisória do apartamento é feita por meio da marcenaria que forma blocos multiúso. É assim na separação da cozinha com a bancada dividida em duas partes: uma mais alta utilizada para dar apoio na hora de cozinhar e onde estão posicionados fogão e forno e uma mais baixa que serve de mesa. Paredes e teto receberam um acabamento texturizado em cinza bem clarinho, que é acompanhado pela marcenaria. “A ideia de usar a mesma cor e tipo de acabamento foi para deixar o ambiente visualmente mais limpo”, diz Márcia, que incluiu alguns toques de madeira para quebrar a monotonia e assim agregar charme. Até mesmo a pedra usada na bancada foi escolhida a dedo para combinar com o efeito meio manchado da textura utilizada na pintura e na laca da marcenaria. Espelhos foram bons aliados e entram em pontos estratégicos para proporcionar amplitude.



Mesmo nos orçamentos bem controlados é possível investir em uma ou outra peça de design para dar aquele toque de sofisticação. Nesse, sofá e banquetas são de designer Fernando Jaeger. Já o pendente acima da bancada é desenho de Fernando Prado (Lumini)

Em plantas compactas, espaço é preciosidade. Já que a bancada (Sinth) é pequena, a solução foi criar, acima da pia, um escorredor de pratos embutido na marcenaria. Todo o resto é preenchido por armários: embaixo cinza e em cima madeira freijó (Marcenaria Móveis Oliveira)

Um lugar onde a pessoa se sinta confortável. Esse foi o foco de Márcia ao definir o tijolinho Cassis para revestir também a parede da cabeceira do quarto. Mas conforto passa igualmente por organização, por isso, onde foi possível, entrou armário, como esse bloco no alto



Paredes e teto receberam textura cinza Mr. Brulee, que é um revestimento mineral com acabamento aveludado e fosco. Sobre ele, a iluminação geral é feita com trilho retangular que passa pelo quarto e pela sala. A luz intimista e indireta vem das fitas de LED instaladas, luminárias e arandelas



No banheiro impera o bem-estar. Os revestimentos seguem o mesmo tom de cinza usado no restante da casa. Para favorecer o descanso, a dica é apostar na iluminação indireta com perfil de LED, que aqui foi colocada abaixo do armário espelhado e no nicho do boxe



A porta que isola a varanda ficou para garantir privacidade. A bancada fica apoiada em cima do móvel ripado que camufla a condensadora de ar-condicionado, aumentando sua área. Plantas preservadas nos nichos e iluminação na marcenaria enchem o cantinho de charme



HOME OFFICE NA VARANDA PARA SE INSPIRAR COM A VISTA

Além de servir de divisória, criar espaço de armários e esconder a geladeira, o móvel da cozinha forma, com a parede do quarto, um corredor que preserva a entrada do banheiro. Essa é a única peça que atravessa a largura da planta. A estante do quarto tira partido do comprimento e depois vem a varanda que percorre toda a largura do apartamento, que, por isso, fica bem iluminado. Tanto que, para garantir o escurinho para dormir, a arquiteta Márcia Jabur dá uma dica: colocar ímãs nas bordas da cortina blackout para fixá-la à esquadria e, com isso, impedir qualquer risco de passagem de luz. Se, na distribuição de ambientes, o estúdio ficou com sala, quarto, cozinha e banheiro, faltou o home office, que, hoje em dia, não pode faltar. Este foi colocado na varanda, que, uma vez fechada, traz essa possibilidade.



Na parte da varanda que funciona como uma extensão da sala de estar e TV, duas poltronas, que já eram do acervo do morador, formam um ambiente para relaxar a qualquer momento. Em dia da casa cheia, elas podem ser deslocadas para perto do sofá e criar um círculo de boa conversa



Alinhado na horizontal

O banheiro da suíte projetada por Michelle Machado traz uma mescla de revestimentos, entre eles o subway tiles, com o intuito de deixar o ambiente mais descolado. O modelo escolhido aqui foi o revestimento Beatles acetinado, peças de 10 x 20 cm, branco (Decortiles). “Usamos a instalação reta horizontal para dar um ar mais moderno ao brick”, explica Michelle. Ela destaca que esse tipo de paginação não tem segredos, apenas, na hora da execução, é importante que as colunas fiquem bem alinhadas. No piso, foi usado um porcelanato amadeirado, Bamboo Light (Decortiles).

FOTOS: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO



Mix de contraste

A versatilidade e o bom custo-benefício dos subway tiles foram as vantagens que levaram a equipe da PB Arquitetura a especificar o revestimento para esse banheiro criado para um menino. A linha é a Bella Vita, cor BL Lux Bold (Cerâmica Portinari), formato 8,2 x 25,9 cm, assentada em escama de peixe, que é feita com a peça em ângulo de 45 graus sem recorte. Uma paginação que enriquece o projeto traz movimento e descontração no contraste com outros revestimentos bem diferentes, como o porcelanato amadeirado (Abitari, Cerâmica Portinari) e o branco das louças.



FOTOS: GISELE RAINPAZZO/DIVULGAÇÃO

Só um toque de cor

Na reforma desse apartamento, a arquiteta Livia Dalmaso mexeu pouco no que havia sido entregue pela construtora. A parede de fundo do boxe seria quebrada para fazer o nicho. Por isso, nesse ponto, o revestimento original foi substituído pelo Paris (Portobello) em tom de verde bem clarinho. “Aproveitamos para instalar o mesmo revestimento na parede das bancadas”, conta Livia, que explica a paginação amarrada, que é a mais tradicional quando se fala em tiles. “Apesar de vermos outras possibilidades de instalação, acho que essa é a forma que mais valoriza do material”, opina a arquiteta.